



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Alteração Da Microbiota Intestinal De Bebês Em Uso De Fórmula Infantil Em Comparação Aos Que Estão Em Aleitamento Materno

**Autores:** MARIA FERNANDA BARROSO (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), ANA CAROLYNE MUNIZ (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), FLÁVIA GABRIELA TOJAL (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), IZAILZA MATOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES )

**Resumo:** O intestino dos recém nascidos humanos normalmente apresenta um microbioma de baixa complexidade. A colonização do intestino infantil é gradual, chegando a sua composição mais complexa por volta dos 1-2 anos de idade, sendo colonizado por microrganismos provenientes da sua alimentação, mais especificamente o aleitamento materno. A microbiota intestinal afeta a maturação do sistema imunológico e absorção de nutrientes, além de evitar que patógenos se instalem no local. Alterações na colonização podem estar associadas com distúrbios de saúde a longo prazo." Esclarecer as alterações da microbiota intestinal de RN que fazem uso de fórmula infantil, comparando com aqueles que se encontram em aleitamento materno (AM). "Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados PubMed e Scielo. Foram encontrados 10 artigos científicos, utilizando os descritores: "Predominant Breastfeeding", "Gastrointestinal Microbiome", "Infant Formula", fazendo uso do operador booleano "AND". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos em inglês e português, sendo selecionados 3 artigos gratuitos em inglês. Houve a exclusão daqueles artigos que não se relacionavam com a temática e/ou que foram publicados antes do ano de 2019. " As bactérias que mais predominam no microbioma intestinal são as Bifidobactérias e as Enterobactérias, respectivamente, e são responsáveis pela maturação do sistema imunológico infantil, produção de vitaminas, diminuição do risco de doenças alérgicas e são bactérias específicas para a degradação do leite materno. Observou-se que, nos bebês que estão em AM, essas bactérias fazem parte de 40 a 50% do microbioma, aproximadamente. Já os que fazem uso de fórmula infantil apresentam um déficit no percentual dessas bactérias em comparação aos em AM, cerca de 30%. Outra diferença que pode ser notada é a composição do microbioma intestinal desses bebês. Nos que foram amamentados, a predominância é de Bacteróides aos 40 dias e Collisella, Hungatella, Neisseria e Corynebacterium aos 6 meses, já nos bebês alimentados com fórmula infantil o domínio é de Veillonella, Eisenberg Ella, Pediococcus, Lactobacilos e Fusicatenilbacter, a depender da composição da fórmula, e aos 6 meses temos a predominância de Staphylococcus e Roseburia. Dessa forma, os estudos mostraram que os bebês amamentados exclusivamente têm menor diversidade microbiana, comparando com bebês alimentados por fórmulas infantis, cuja microbiota é mais diversificada e semelhante a crianças mais velhas. " Portanto, essa baixa diversidade é mais benéfica para saúde, por ser específica para o funcionamento e desenvolvimento do corpo. Assim, após o nascimento, o determinante mais importante da colonização microbiana intestinal infantil de forma correta é a amamentação, tendo em vista que é estreita a associação entre amamentação e predominância de bifidobactérias. \_x000D\_